

[01-0000744-Página 01]

[Papel timbrado: D[outo]r PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

Piracicaba, 5 de Outubro de 1906

Nhônhô

Arre diabo! que está finda a campanha,
ahi perante a Com[iss]ão Directora. Agora vae
começar campanha mais ardua aqui para
mim, com os pedidos de emprego, demissões
e nomeações de autoridades policiaes e
mais tanta cousinha propriamente de politi=
quice. Joaquim do Pinhal não pedirá demis=
são, porque elle está se servindo do cargo para
viver, fazendo toda sorte de patifarias e
bandalheiras. Ouvi do Bias que elle pren=
de criminosos ou não, e depois vae a cadêa
como advogado tratar com os presos por
200\$ e mais a ordem de soltura, por meio
de habeas corpus que elle mesmo impetra
ao juiz. E quando não faz as prisões, man=
da o J[oaqui]m Granja fazel-as, ou pelo menos, a=
meaçar, afim de que os presos ou ameaça=
dos o justem como advogado. N'estas condic=
ções, bem vês, o homem não pedirá demissão e
ja declarou isso formalmente, declarando mais
que fará barulho se demittirmos o Granja. Em=

quanto o Bias estiver em exercicio a coisa será toleravel, porque esse tem pulso e conseguiu impedir muitos abusos, mas, no momento em que pedir licença, como consta que vai

[Na margem esquerda, na vertical:]

O nome do subdelegado é Joaquim Pereira Granja –

Convem saber também si se pode obter

uma nomeação interina de delegado, durante

Moraes Barros

a licença do effectivo – D[outor] Bias Bueno

[01-0000744-Página 02 - verso da página 01]

[Cálculos anotados na vertical:]

2973700

3577300

6551000

[01-0000744-Página 03]

[Papel timbrado: D[outor] PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

2

fazer, então, será imprescindível a substituição

d'esses dois bandalhos, sob pena de nós

acarretermos com todas as immoralidades

e abusos de que ambos são capazes. Se fossem

apenas ineptos seria possível tolerar

os, mas, são canalhas, o primeiro accusado até de passar as notas falsas que apprehende, e o outro accusado de viver mancomunado com os ladrões de animaes. Se quizermos continuar a senda de honestidade que sempre trilhamos é indispensavel nos descartarmos d'estes dois typos, proprios para situação governista de Moreiras, mas não do nosso partido. A demissão do Granja pode ser temporisada por dois ou tres mezes, mas a do J[oaqui]m do Pinhal, não. Vou conversar com o Tonico e, talvez, com o Coutinho para ver se conseguiremos que elle peça demissão, mas, se, como presumo, elle recusar-se, é indispensavel que a demissão venha, mesmo sem ser pedida. Talvez, um conselho d'ahi, do Siqueira Campos por exemplo, produza bom resultado. Com o João Sampaio nada conversei á respeito e só conversarei se o pilhar muito de geito para isso; não creio que elle se ressinta, e se ressentir-se paciencia..

[01-0000744-Página 04 - verso da página 03]

[Anotação posterior a lápis, na vertical:]

Am[ig]o D[outo]r Cezario –

Convem saber si

podemos demittir

o subdelegado a que

se refere a carta

Rec[ad]o do Am[ig]o

Moraes Barros

[01-0000744-Página 05]

[Papel timbrado: D[outo]r PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

3

– A lembrança da substituição do Bias pelo
Zé Borges não é boa enquanto o J[oaqui]m do
Pinhal for supplente do delegado. Se houvesse
possibilidade de arranjarmos outro bom como
o Bias seria muito melhor para nós. O Zé
Borges tem o defeito de ser muito nosso e tere=
mos de acarretar com a responsabilidade das asneiras que, por=
ventura fizer; ao passo que um, independente e
imparcial como o Bias terá acção e respon=
sabilidade proprias, o que é de summa vanta=
gem para nós.

– Anda por aqui um chuveiro de pedidos de empre=
go, de atordoar. Dentre elles, pore[m], precisamos
destacar o do Antoninho Pinto, que tem sido
um companheiro e que está em petição de
miseria, nas costas da sogra. Elle não faz
questão de sahir d'aqui; tem boa letra
e redacção. Ajude-me n'este empenho, por=

que tenho absoluta necessidades de servil-o.

– Vou pedir p[ar]a o Pau d’Alho as indicações que faltaram p[ar]a a restituição das despesas de passagem do colono Zeferino Colinas.

Chegaram hoje e estão de pouso na cidade, por causa do novo e mau horário p[ar]a o João Alfredo, as oito famílias enviadas por Nho Quito.

[01-0000744-Página 06 - verso da página 05]

João Sampaio anda meio triste com a perspectiva do predomínio da Bernardinada.

Eu estou por tudo; no momento em que tiver a certeza que essa cafila de canalhas continua a dar as cartas saio de barriga e vou morar no Pau d’Alho.

Abraços a V[ocê], Isaura e filhos do

mano

Paulo.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho